

APRESENTAÇÃO

Humanidades Digitais e os diálogos interdisciplinares no ensino, pesquisa e extensão em História

O presente dossiê foi organizado pela Associação dos Pós-graduandos em História do PPGH/ UPF, em decorrência do I Encontro Discente de Pós-graduação em História (EDPH), que ocorreu na Universidade de Passo Fundo em novembro de 2020. Em sua primeira edição, a partir da temática “Humanidades Digitais e os diálogos interdisciplinares no ensino, pesquisa e extensão em História”, o I EDPH visou ampliar as discussões sobre as Humanidades Digitais, os métodos de fazer e ensinar História e a maneira como a História relaciona-se e dialoga com outras disciplinas. A proposta veio ao encontro do atual momento histórico que estamos vivenciando, tendo ainda em vista a desvalorização das Ciências Humanas nas políticas educacionais brasileiras em curso.

Desta forma, incorporar o debate das Humanidades Digitais sem dúvida possibilita renovar a importância da História, trazendo consigo novos desafios interpretativos sobre a produção e a circulação de seus saberes na sociedade. Mesmo que ainda que não haja uma precisão sobre o campo das Humanidades Digitais, vários autores propõem compreendê-las a partir de uma perspectiva dedicada a apresentar as crescentes relações cotidianas e empíricas entre o mundo das humanidades e as tecnologias digitais.

Os coordenadores dos Simpósios Temáticos do evento foram convidados à colaborar com uma edição especial da Revista Semina – Revista dos pós-graduandos do PPGH/UPF, compondo a seção de artigos do Dossiê, indicando os melhores trabalhos a serem encaminhados para o *fast-track* no periódico. Recebemos 12 indicações de trabalhos, e desses, após tramitação da revista, foram selecionados 4 artigos para publicação neste Dossiê.

Abrimos o Dossiê com o Editorial de autoria do pesquisador **Dr. Ricardo Medeiros Pimenta (UFRJ/IBICT)** referência na área de Humanidades Digitais, que nos privilegiou com um texto objetivo, que nos provoca a refletir sobre várias questões pelo qual o digital pode ser a nossa saída para a valorização da área fortalecendo os pilares da educação, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Indo ao encontro das reflexões proposta pelo Editorial, iniciamos o dossiê com o artigo de **Daniela Linkevicius de Andrade**, *Desafios metodológicos na pesquisa com fóruns digitais de discussão de história*, que nos traz um exemplo de “fenômenos sociais e objetos de pesquisa que são nascidos digitais”.

Seguimos com o artigo *O feminismo é uma farsa: discursos sobre a representação feminista no Brasil durante conquista pelo sufrágio no Youtube*, de autoria de **Izadora Carvalho da Silva**, que trata do negacionismo analisado a partir de um vídeo em uma plataforma de *streaming*.

No artigo de **Filipe de Sousa Miranda**, sob o título “*Os sentidos da preservação: os documentos de arquivo da comarca de Bragança-PA, memória, história e cidadania*”, o autor analisa as ações preservacionistas atualmente implementadas pelo Tribunal de Justiça do Estado do Pará, junto ao acervo arquivístico permanente da Comarca de Bragança-PA, destacando a necessidade de refletir sobre os valores, discursos e interesses, que direcionam o processo de preservação de acervos arquivísticos permanentes.

Em *Narrativas e práticas coloniais em Portugal e França: administração, laicidade e islão*, a autora **Camila Guidolin** apresenta alguns aspectos de análise referentes às narrativas sobre o Islã e as populações muçulmanas construídas na perspectiva do Estado laico e o modo como essa relação criou, face à configuração de pertencas religiosas em Portugal e França na segunda metade do século XX.

O autor **Edson Claiton Guedes**, no artigo *A conferência dos religiosos do Brasil: tradição e profecia na produção de uma oikonomia social-católica (1954-1978)*, apresenta alguns encaminhamentos levantados sobre a investigação proposta, indagando qual o papel da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), suas estratégias de ação num cenário de mudanças políticas, sociais e econômicas ocorridas especialmente após a 2ª Guerra Mundial.

Além dos trabalhos que integram o Dossiê, este volume contempla a seção **Artigos Livres**, com quatro textos.

O artigo de **Marno Mello**, *Estado, políticas públicas e modernização agrícola: o pequeno agricultor redefinido – década de 1970*, que discute a modernização da agricultura dialogando com os últimos acontecimentos regionais, nacionais e internacionais. Seguido pelo artigo de **Aladino Fernandes**, *A relação entre sociedade civil e o estado na Guiné-Bissau*, que tem como objetivo principal analisar a relação entre a sociedade civil e o Estado na Guiné-Bissau, desde as primeiras eleições gerais, em 1994, até a eleição mais recente, em 2019.

O terceiro artigo livre é de autoria de **Rafaela Zanotto Casagrande**, que apresenta o desenvolvimento do projeto de mestrado da autora, que tem como proposta definir e analisar a composição do clero paroquial que atuou nas paróquias de Rio Grande, Rio Pardo e Santo Amaro entre 1738 e 1807, a partir do método prosopográfico, intitulado *Dinâmicas e condições do clero paroquial no Rio Grande de São Pedro do Sul: uma análise prosopográfica dos párocos das paróquias de Rio Grande, Rio Pardo e Santo Amaro (1738-1807)*.

Encerrando este volume, o autor **Jefferson Aldemir Nunes**, no artigo *A construção da imagem de Roque Gonzáles de Santa Cruz a partir do olhar de outros jesuítas: Carlos Teschauer e Luís Gonzaga Jaeger, século XX*, tem como objetivo a elaboração de uma ideia preliminar sobre a construção da imagem do jesuíta Roque Gonzáles de Santa Cruz, a partir dos escritos de outros inicianos que se debruçaram sobre sua história (como Jaeger e Teschauer).

A revista ratifica seu objetivo, que é estimular a autoria discente e é coadjuvante na divulgação dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos graduados, mestrandos e doutorandos das diversas instituições de ensino do país.

Agradecemos a colaboração de todos os autores que se dedicaram para contribuir com a Revista, bem como aos pareceristas que avaliaram os trabalhos que integram esse número, e principalmente os coordenadores dos Simpósios Temáticos do IEDPGH UPF, que colaboraram indicando os artigos para compor o Dossiê, Ddo. Marcelo Marcon (Doutorando PPGH/UPF), Ddo. Cleverton Luis Freitas de Oliveira (Ddo. UFRGS), Dda. Pâmela Pongan (PPGH/UPF), Mda. Taciane Neres Moro (PPGH/UPF), Dra. Karulliny Silverol Siqueira (UFES), Dda. Jênifer de Brum Palmeiras (PPGH/UPF), Dda. Juliana Martins Castro (UFMG), Dda. Patrícia Romeu (UFRJ/IBICT), Dda. Indaia Dias Lopes (PPGH/UPF), Dda. Kalinka de Oliveira Schmitz (Unisinos), Dda. Marinilse Marina (PPGH/UPF), Ddo. Djiovan Vinícius Carvalho (PPGH/UPF/IHPF), Ms. Ana Inés Arce (Mestre/Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo), Mda. Vanessa Gomes de Campos (PPGH/UPH/AHCMPA), Dr. Diego José Baccin (UPF/NEHMuR/Dominium), Dda. Ana Luisa Rocha (UFPA/Paris 1/Dominium) e Ddo. Alan Dutra Cardoso (UFF/Proprietas/Dominium).

Desejamos uma excelente leitura a todos.

Conselho Editorial

Ana Carolina Lorenzet Galvan, Mestranda em História
Me. Alex Antônio Vanin, Doutorando em História
Me. Áxsel Batistella de Oliveira, Doutorando em História
Bruno Almeida Silva, Mestrando em História
Me. Indaia Dias Lopes, Doutoranda em História
Denise Tavares, Mestranda em História
Me. Isabella Czamanski Rota, Doutoranda em História
Me. Jênifer de Brum Palmeiras, Doutoranda em História
Mariana Aparecida De Oliveira Santana, Mestranda em História
Me. Marcelo Marcon, Doutorando em História
Me. Pâmela Pongan, Doutoranda em História
Pedro Mallmann, Mestrando em História
Me. Tiara Cristiana Pimentel dos Santos, Doutoranda em História